

Coletânea

Guardiões ^{da} Poesia

Cordel e outros Poemas

**AUTORES ESPALHADOS PELO
BRASIL, ESCRREVENDO EM VÁRIOS ESTILOS**

ENCONTRO DE
ESCRITORES
NUM GRUPO
DE WHATSAPP





CBL
Câmara
Brasileira
do Livro

CERTIFICADO DE REGISTRO DE DIREITO AUTORAL

A Câmara Brasileira do Livro certifica que a obra intelectual descrita abaixo, encontra-se registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil. Conforme determinação legal, a obra aqui registrada não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seu(s) autor(es).

Responsável pela Solicitação:
MARCOS GOMES DE SOUSA

Participante(s):
MARCOS GOMES DE SOUSA (Autor) | Sônia Regina de Barros Aleixo (Autor) | Francisco Agliberto Bezerra (Autor) | Alan Silva Alencar de Moura (Autor) | José Arimatéa Mendes (Autor) | Bernardino Bezerra de Sousa (Autor) | Cicero Aguiar Ferreira (Autor) | Cicero André dos Santos Oliveira (Autor) | Gilvan Alves Grangeiro (Autor) | Jorge Alfredo de Oliveira Furtado (Autor) | JUAREZ NUNES COSTA (Autor) | Marcone Rodrigues Santos (Autor) | CICERO JOSE ESCOBAR (Autor) | ANTONIO MARTINS DE MEDEIROS (Autor) | Francisco Paulo Gondim (Autor) | Pedro Ernesto Filho (Autor) | Rivaldo de Aguiar Pereira (Autor) | Geralda Luiza da Silva (Autor) | Silvano Gonçalves de Lyra (Autor)

Título:
GUARDIÕES DA POESIA

Data do Registro:
15/06/2021 20:10:19

Hash da transação:
0x4f1f2718c3442c1c183b1c3cbb3901d376f5101c040c147e6be05d061af34afe

Hash do documento:
105304484d080d8fc77631798308ad34e1973b8a8e65a5c8f18867de9166e769

Compartilhe nas redes sociais



[clique para acessar
a versão online](#)

APRESENTAÇÃO

A humanidade navega a pleno vapor no mar do terceiro milênio, cheio de modernidade, nem assim a bela arte poética de Camões foi sufocada pelas ondas vorazes da tecnologia. Verdadeiros heróis da resistência cultural mantêm o gosto pelo repente, cordel, glosa, canções e todos os tipos de expressões literárias que acessam nossa sentimentalidade. Há um grupo de WhatsApp, intitulado *Poemas e Poesias*, que se transformou num espelho do que eu acabei de dizer. Passou a ser a ponte entre as belas tradições, principalmente, do repentismo, que ficam marcadas de modo permanente neste fantástico universo virtual.

Mesmo sendo integrante há poucos meses deste grupo cultural percebi algo diferente. Dali todos carregam o *Poemas e Poesias* guardado num recantinho da mala do coração. Os componentes sentem-se numa casa virtual, falam, cantam, escrevem e declamam com um brilho valoroso que transparece nas palavras de respeito ditas ou redigidas nas numerosas postagens.

Também não posso deixar de mencionar nestas breves palavras uma linda confraternização anual esperada com ansiedade e entusiasmo pela maioria dos integrantes. Vemos em gestos anônimos a grandeza e a importância da verdadeira amizade. O *Poemas e Poesias*, de certo modo, me ensinou a conviver e, principalmente, aprender a respeitar as diferenças, que são pilares fundamentais para o nosso crescimento psicológico. Se não fossem estas visões diferentes as relações humanas estariam fadadas a ser um deplorável picolé de chuchu.

Também vejo pedaços do Brasil unificados num simples grupo do mundo virtual. Nordestinos que partem para a bela capital bandeirante, São Paulo, ou outras regiões brasileiras, levando cenas da vida rural e urbana guardadas na memória espiritual. Recordações de lindas noites de São João, de forró, vaquejadas e inesquecíveis cantorias de viola. Os motes não se

apagam e regressam ao mundo atual através de belas estrofes brotadas como flores silvestres nascidas numa manhã do inverno sertanejo a cada postagem nova.

As vezes o grupo vira uma Torre de Babel com informações desencontradas, mas logo em seguida todos se acalmam e a fraternidade, o verdadeiro combustível da nossa vida afetiva, volta a ativar os motores racionais de todos os componentes. Então de modo singelo os debates mais acalorados são transformados em fraternas trocas de ideias. Nas conversas maravilhosas já pude aprender muitas lições que, se não fossem estes intercâmbios, estariam para sempre sepultadas no sarcófago do tempo. São episódios de cantorias comparadas a verdadeiras batalhas titânicas, onde as balas eram de inteligência e sentimento dos grandes menestréis nordestinos, quase sempre inspirados em cantorias inesquecíveis.

E agora o feliz resultado da ação pioneira de Henrique Barros, primeiro organizador do grupo, explode num substancioso encontro de versos de um belo livro intitulado: *Guardiões da Poesia, cordel e outros poemas*. Certamente os autores e autoras vão cumprir o que já disse outrora o poeta condoreiro Castro Alves: *Oh! Bendito o que semeia livros...livros a mão cheia...E manda o povo pensar! O livro caindo n'alma, é germe que faz a palma, é chuva que faz o mar.*

Parnamirim (RN), 10 de julho de 2020.

Marciano Medeiros
Poeta e cordelista.